

# PROVINCIA

FOLHA CONSERVADORA

PROPRIETARIO E REDACTOR—P. LERY SANTOS

Typographia e Escriptorio — Praça de Palacio

Tiragem 500 exemp.

## PROVINCIA

Publica-se diariamente

## ASSIGNATURAS

Por anno . . . . . 10\$000  
Por semestre . . . . . 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

Os authographos, logo que sejam entregues redacção, não serão mais restituidos.

Os artigos de responsabilidade deverão estar competentemente legalizados.

**Anuncios e outras publicações serão previamente ajustados**

JULHO 12 DE 1882

## OLIVEIRA PAIVA

O distincto pregador Joaquim Gomes de Oliveira Paiva foi um dos catharinenses mais illustres, pelos seus talentos e virtudes.

Nasceu elle a 12 de Julho de 1821, nessa epocha em que a nação brasileira, impellida por acrysalado amor patrio, encaminhava-se pressurosa para a sublime conquista de sua emancipação politica.

Foram seus pais Manoel de Oliveira Paiva e D. Guiomar Pereira.

Depois de concluidos seus primeiros estudos nesta capital, onde teve por professores Antonio Xavier de Souza, João Francisco de Souza Coutinho e Feliciano Nunes Pires, seguiu para a côrte em 1838 afim de matricular-se no seminario e seguir o sacerdocio, conforme o exigiam as suas aptidões, correspondendo tambem deste modo á vontade de seus extremosos pais.

Pelo seu brilhante talento e decidida applicação, conquistou em pouco tempo a consideração de seus mestres e discipulos.

Dedicado com indefesso e ininterrupto ardor aos estudos, obteve sempre as melhores notas no curso theologico.

Ordenado presbytero, regressou á sua provincia natal.

Desde então foi adquirindo a reputação de pregador eloquente. Seu nome tornou-se logo conhecido em toda a provincia.

A 3 de Novembro de 1845 foi nomeado ca-

valleiro da imperial ordem da Roza, e mais tarde da de Christo.

Em 1848 exerceu o cargo de director das escolas do municipio de S. José, e em 1850 fundou um collegio na capital.

A pedido do bispo D. Manoel, instituido na mesma cidade de S. José a Associação de Propagação da Fé.

Foi publicado em 1873, mais um de seus importantes trabalhos, — Noticia Geral da Provincia de Santa Catharina —, e consta que muitos outros, entre os quaes o — Diccionario Geographico — de Santa Catharina, ficaram ineditos.

Sobre tão illustre catharinense o illustrado sr. Alfredo Theotônio da Costa fez considerações muito judiciosas, por occasião de ser publicada a — Noticia Geral —, com as quaes vamos terminar este ligeiro artigo em honra ao arcepreste Paiva.

«... Magestoso e illustrado aqui se levanta o nosso talentoso e eloquente patricio, padre Joaquim Gomes de Oliveira Paiva, para mais uma vez mimosear a sua cara Provincia com um modesto fructo de seu profundo saber e robusto talento.

« Entretanto muitas seriam as obras com que o illustre catharineuse teria de dotar a sua terra natal, se a precocidade de seu doloroso transito não o flizesse estacar no grande estadio de seus triumphos intellectuaes; porém, para aquilatar-se o merito de suas brilhantes produções, para formar-se uma idéa da superioridade de seu talento, é bastante ler-se os — Ensaios Oratorios —, trabalho este que lhe grangeou um merecido renome como orador sagrado, pelo atticismo de sua lidguagem, pela fluidez de seu estylo e pela eloquencia e unção de sua palavra, que edificante manava de seus labios.

« Litterato consummado, e abalisado escriptor empregava as horas vagas de seu afanoso e alto ministerio em composições litterarias, que em limada prosa e sonorosos versos revelam a vastidão dos seus conhecimentos, a profundeza do seu talento e o fogo poetico que inspirava-lhe a mente; orador eloquente, quer na tribuna parlamentar, quer na sagrada, em que primava, seus discursos tinham o cunho da energia para convencer, da sapiencia para edificar e da brandura para enternecer. »

JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA E PAIVA

SONETO

Vir bonus dicendi peritus

QUINTILLI.

Depondo a lyra maviosa, amena  
Dos ternos cantos da fagueira idade,  
E consagrando á Deus a Mosidade,  
Paiva assomou do sacerdocio á scena.

Na harpa Davidica immortal, serena,  
No seu psalterio divinal, verdade  
Agora entôa com alacridade,  
E o seu thuribulo o Levita acena !...

Eil-o ensinando em magistral cadeira !  
Eil-o no pulpito enlevando as almas !  
Eil-o na imprensa, tribunal superno !

Eil-o na grei legislativa inteira.

~~E nos lycées a conquistar mil palmas,~~  
Ornando a frente de laurel eterno...

Para 12 de Julho de 1882

FRANC DE PAULICÉA M. DE CARVALHO.

## AO SEXAGESIMO PRIMEIRO

anniversario natalicio do arcepreste Joaquim Gomes d'Oliveira Paiva

Nascer é encalhar na vida; e viver não é vegetar.

Viver é reverberar o Ommipotente, illuminando o povo ennobrecendo a patria e enriquecendo a historia.

Assim comprehendeu o illustrado orador o arcepreste Joaquim Gomes d'Oliveira Paiva.

Nascido hoje, ha 61 annos, não teve o enxoval de damasco em que a riqueza envolve seus filhos, enlevando-os, muitas vezes enbrutecidos nos vislumbres de suas pompas; mas, teve os carinhosos braços de sua estremosa mãe que, embalando-o desvelada e incutindo-lhe no peito principios de moral, preparava o seu filho e uma gloria para sua patria.

Logo que soube pensar, fitou o céo, a terra, a immensidade e em tudo vio por um prisma cambiante o grande verbo — Estudar.

Então vencendo as difficuldades que não erão

Laguna

8 DE JULHO DE 1882.

Amigo sr. Redactor; Comprimentando-o, cabe-nos o prazer de felicital-o pela nobre posição que novamente acaba de assumir, collocado como se acha, a fante de uma imprensa conservadora, cuja falta uos era assás palpante visto que em toda provincia estavamos resumidos a um periodico conservador, que ainda hoje circula nesta cidade, mas que a muito, attento a sua morosa publicação, apesar dos esforços d'aquelles que o dirigem jamais tem podido, nem poderá attingir o almejado fim, como seja o satisfazer o justo reclamo do grande partido da ordem, ao qual, todos aquelles que como nós se achão ligados, muito vem-se orgulhar.

E por tanto mais uma conquista, que o amigo acaba de alcançar mais um titulo adquerido.

O aparecimento de um jornal novo em qualquer lugar, é sempre uma novidade, tanto mais, quando tal acontecimento dá-se em uma cidade pouco populosa como é a nossa capital, rasão por que não é de estranhar-se, que ainda na opposição vá operando alguns milagres, só mesmo admissiveis no correr dos primeiros tempos de sua existencia, nunca porém deixando de prestar reaes serviços a causa que advoga, e assim a provincia que dignamente o acolheu, quando mesmo não se realisasse nossa li-songeira expectativa.

E' necessario porém não esmorecer-se ao contacto dos reveses que sempre aparecem, para o que, basta que não lhe falte aquella coragem, que já em outros tempos deu tão significativas provas, por isso que affrontando-os com toda a energia, mantendo-a sempre na devida posição vio coro ados seus desejos.

A politica como é sabido, quando mal comprehendida, tudo estraga, procurando sempre abafar os melhores sentimentos, as mais puras intenções?

E' uma uma triste verdade, porém infelizmente traduzida em factos.

Pondo porem a margem tão tristes pensamentos, voltamos nossas vistas para agradável impresão que fez-nos possuir o aparecimento de seu jornal, motivo destas malalinhavadas linhas, tendo por unico fim o desaparecimento das trevas pela substituição da resplandecente luz da instrução, que a muito se faz sentir nesta cidade, seja este o milagre ardentemente desejado a mais de dois annos, em cujo longo tempo estamos privados de uma escola publica do sexo masculino, a que hoje não se dá, ainda nos lugares mais insignificantes, no entretanto é triste dizer-se, da-se na segunda cidade da provincia, cujo commercio marítimo, por sua grande exportação é superior ao da capital, e que ainda em breve tempo muito tem de prosperar com o desenvolvimento da via ferrea D. Thereza Christina, cuja construção vai já espalhando beneficos resultados.

O clamor publico já teria desaparecido, se a actual politica da terra não tivesse collocado em primeiro lugar seus mal entendidos sentimentos partidarios, dando causa a retirada de um professor como fomos testemunha.

O facto foi o seguinte:

poucas, entregou-se aos estudos com pouco tempo a tribuna sagrada, despejava á jornos a palavra eloquente e sublimada, mostrando aos ouvintes em torrentes de luz, a san verdade da Lei de Deus?

Com erudição, facilidade e clareza, suplantava o sceptico ou dissipava as pardacentas duvidas da theologia mystica,

Quando tinha de subir um pregador ao pulpi to, era anciosamente esperado o inspirado P. Joaquim, porque o seus brilhante sermão enlevava e fazia o auditorio tocar á meta do enthusiasmo e santa alegria, ou penetrando nos reconditos d' alma, arrancava doces lagrimas de sentimento puro.

Admirando os luminosos vestigios de tua passagem, nós te veneramos, catharinense illustre e respeitosa levaremos teu nome á immortalidade.

12 Julho de 1882.

SEVERO LIMA

Camara dos srs deputados

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 17 DE JUNHO DE 1882

(Continuação)

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — O Sr. Hawkshaw viéra desde o norte do Imperio examinando a natureza dos mares que banham as nossas costas, estudando o nosso litoral, apreciando as correntes oceanicas que a elle vêm ter, observando a direcção dos ventos que reinam commumente, medindo á sua violencia...

O Sr. MACIEL: — Não estudou não, senhor, aceitou as informações que lhe deram.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — V. Ex. interrompe a cada momento o que eu quero dizer; não ha meio de proseguir. Então o nobre deputado acredita que um homem de sciencia da ordem de Sr. John Hawkshaw, viaja, e viaja á custa de um governo, como um simples turista? Cada instante do seu dia é aproveitado e, ainda quando elle pareça nada fazer ou fazer o mesmo que os outros companheiros de viagem, isto é, matar o tempo, está estudando, observando, meditando, olhando para um ou outro phenomeno, que para os mais não tem valor nem significação, mas que os olhos do analytista do pratico encerra uma lição proveitosa e de grandes consequencias. (Apoiado; muito bem.)

O Sr. MACIEL: — Quanto a isto, concordo.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Senhores, eu já disse aqui em outra occasião o modo por que procedem esses homens privilegiados e que chegam a occupar uma tão elevada posição na sciencia da engenharia. São especialistas muito procurados; os seus conselhos, as suas palavras, por mais laconicas que sejam, valem em qualquer parte do mundo muito dinheiro. A barra do Rio Grande tem sido estudada desde muito com a maior minuciosidade. O Sr. Hawkshaw sabia de todos os trabalhos anteriores;inha além dissoa uxillares que já se achavam

nos pontos melindrosos e delles tinha conhecimento exacto por observações seguidas e cuidadosas. Alias quando se occupa o lugar que elle tem no conceito universal, basta um simples reclamar de olhos, para que o problema se apresente debaixo da sua verdadeira feição. (Contestações dos Srs. Camargo e Maciel).!

O telegramma, senhores, da cidade do Rio Grande faz uma das exigencias mais difficeis que se pôdem fazer ás forças humanas; pede a prompta solução da questão. Ora, senhores, nós sabemos que de todos os ramos da engenharia, justamente esse de trabalhos hydraulicos é reconhecido como o mais imperfeito, o mais difficil.

O Sr. ADRIANO PIMENTEL: — Como é então que o Sr. Hawkshw decidiu tudo tão promptamente?

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — D'aqui a pouco responderei a este aparte. Nessa materia de tamanha gravidade, o que predomina é o empirismo; tanto assim que a hydraulica naturalmente se divide em tres partes: algumas limitadas theorias, a exposição dos processos praticos e a descripção dos apparatus.

A segunda parte é sem contestação a mais util e seguida, sendo a primeira a mais fallivel V. Ex. deve conhecer o doloroso facto que enlutou o final da vida do grande Navier, quando elle chegara ao apogeu da sua carreira, Navier, a maior auctoridade em trabalhos theoricos e até praticos da engenharia franceza durante muitos annos. Pois bem por uma dessas vicissitudes proprias á contingencia humana, a ponte que construiu sobre o Sena segundo todas as regras e que no seu dizer hava de desafiar a accão dos seculos, por circumstancias, que não são ainda bem estudadas, essa ponte, considerada uma maravilha, veio abaixo seado o desastre presenciado por toda a população de Paris.

O Sr. CAMARGO: — E' que elle não tinha nenhuma pratica.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Não era tanto assim, mas nas palavras do nobre deputado está a resposta que dou ao aparte do nobre deputado pelo Amazonas.

Nestas questões o que vale principalmente é a pratica, o conhecimento empirico adquirido por conta propria e si o meu nobre collega nega a auctoridade que debaixo desse ponto de vista sebetudo, grangeou Sir John Hawkshaw permittir. se a S. Ex. que lhe diga que vai de encontro áopinião de todos os engenheiros.

O Sr. ADRIANO PIMENTEL: — Nem eu contesto.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Muito bem. Esse homem conhecia todos os trabalhos anteriores. Que mais podia elle desejar do que os documentos fornecidos por tantos annos de praticagem e sondagem da barra?

O Sr. CAMARGO: — Nesse saso não precisava la ir.

O Sr. ESCRAGNOLLE TAUNAY: — Precisava. Faltava o olhar do mestre. Ha circumstancias minimas, que as melhores informações não pedem dar e que, entretanto, são capitales para de momento influir no julzo de especialista Isto ou todo os ramos do conhecimento humano. (Apoiados.)

(Continúa)

Um moço de bastante intelligencia e critério, filho daquella que a longos annos exerce particularmente o magisterio a contento de todos os interessados, a presentou-se a mezes como retendente ao professorato publico desta cidade, completamente abandonado como é sabido, pelo nosso actual governo.

(Continúa)

**SONETO**

— Por occasião dos festejos em homenagem ao sexagessimo primeiro anniversario natalicio do eloquentissimo tribuno sagrado, Joaquim Gomes d'Oliveira Paiva.

Ha vultos tamanhos que não cabendo no globo, vão quédos mas solemnes, refugiar se na campina.

D'ahi embução se n'um manto infinito de glorias?...

Minh'alma está agora penetrando  
Là na ethérea plaga, crystallina!  
Que muzica meu Deus febril, divina  
Nos paramos azues váe retumbando!

Além, d' aureo docel se está rasgando  
Custósa, de primor, esmeraldina  
Diaphana, subtil, longa cortina  
Emquanto eoz mil se vão duplando!  
Em grande pedestal marmorizado

De Paiva se divisa o busto enorme  
Soberbo como o sol, de luz croado  
De um lado o porvir — Antheu disórme

Dos labios faz soltar pujante brado  
Hosannas! não morreu! apenas dorme  
12 de Julho de 1882.

CRUZ ■ SOUZA

**EDITAES**

**Camara Municipal**

O Fiscal interino da Camara Municipal desta cidade chama a attenção de todos os proprietarios quer do 1º quer do 2º districto, por estar funcionando em todos os dous, para os Artigos de Postura, abaixo publicados.

Artigo 1º Em todos os Domingos, das 9 horas da manhã em diante, fechar-se-hão as casas de negocio, fabricas, officinas do Municipio, qualquer que seja a sua natureza ou denominação.

Arti. 2º Não são comprehendidas nas disposições do artigo antecedente, as boticas, as padarias, hoteis, praça do mercado e suas casinhas, assim como as embarcações que atracarem ao cães para venderem generos alimenticios.

Art. 3º Um signal especial nos sinos das igrejas Matrices, anunciará a hora marcada para o fechamento das referidas casas.

Art. 4º Os contraventores desta disposição serão multados na quantia de trinta mil reis pela primeira vez, e no duplo nas reincidências; sendo abrigados além desta pena, a fecharrem immediatamente as casas.

Art. 5º O producto liquido das multas, revertirá em partes iguaes em favor da Municipalidade, e do Hospital de Caridade, sendo um terço para o denunciante, havendo-o.

Ficando comprehendidos nestes artigos as fabricas de cerveja e casas de negocio de oleigeiraria.

Art. 103 todos os proprietarios, ou inquilinos são obrigados a censerem limpas as testadas dos predios e chacaras. Os infractores serão multados em 4\$000. Quando os proprietarios tiverem seus predios fechados e residirem fora, não terá logar a multa, senão depois de advertidos pelo fiscal.

Fica marcado o prazo desta publicação para aquelles que ainda não fizeram suas testadas, e que se achão cheias de malto e cercas crescidas e as vallas entulhadas, até o fim do corrente mez, cortando todo o arvoredo que assombrar a rua e que por esse motivo as não deixem enchugar; o que deixar de cumprir esse dever será multado em 4\$000 e nas reincidências em 8\$000.

Art. 8º. Todos os que morarem em casas de corredores, que depois de ser noute fechada, não tiverem luz e estando aberta, pagarão de multa 2\$000 e nas reincidência, 4\$000.

Art. 90. Os proprietarios que edificarem serão obrigados, a calçar as suas testadas até a terça parte da largura da rua, seguindo-se o nivelamento desta.

Os contraventores serão multados em 4\$. e condemnados a demolir as calçadas á sua custa, para as fazerem segundo o nivelamento estabelecido e sendo culpados os mestres obra pagarão a multa referida.

Fica marcado o prazo até o fim de agosto do corrente anno, para aquelles que ainda não comprirem esse dever; findo o prazo serão multados na quantia acima.

Desterro 6 de Julho de 1882.

O fiscal interino. JOSE' MANOEL DA SILVA.

**Apuração das eleições para Vereadores e juizes de paz**

A camara municipal desta capital faz publico que na forma do art. 197 do Regulamento approvedo pelo Decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, procederá no dia 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na salas de suas sessões a apuração de votos para Vereadores da Camara e de juizes de Paz da Parochia do Desterro, que tem de funcionar, no quatrienio de 1883 a 1886.

Secretaria da Camara municipal do Desterro 4 de Julho de 1882.

O presidente, Manoel José de Oliveira.—

O secretario, Domingos G. da S. Peixôto.

**ANNUNCIOS**

O juiz de direito José Ferreira de Mello e sua familia mandão celebrar uma missa na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, no dia 15 do corrente, as 8 horas da manhã por alma da Exma. sra. D Lucinda Martins, presada filha do sr. Tenente coronel Manoel Luiz Martins. Rogão ás pessas da amizade da finada e de sua familia a) assistirem a esse acto religioso.

**UMA FLOR NO BAILE**

POLKA PARA PIANO

por

J. ADOLPHO FERREIRA DE MELLO

A venda em casa de

Anastacio Silveira de Souza

RUA DO PRINCIPE

Preço—1\$000

**PHARMACIA POPULAR**

DE

EUFRASIO CUNHA

Este estabelecimento acha-se completamente sortido dos melhores medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Avia-se receitas com promptidão, acie e modicidade nos preços.

**LARGO DO PALACIO**

**N. 5**

**MUSICA**

João Adolpho Ferreira de Mello

dá lições de rabeca sob as seguintes condições

mensaes

1 vez por semana . . . . .	3\$000
2 vezes » . . . . .	6\$000
3 » » . . . . .	9\$000

**TOSSES**

BRONQUITIS CONSTIPAÇÕES

E COQUELUCHE

O unico medicamento capaz de curar estes males é o

**XAROPE DE GUACO**

E UCALYPTUSE

Preparado unicamente na

**PHARMACIA POPULAR**

**H. W. FISON & C.**

**NEGOCIANTES INGLEZES**

30 RUA DO PRINCIPE 80

**DESTERRO**

**DICCIONARIO**

**TOPOGRAPHICO E HISTORICO**

DA PROVINCIA DE

**SANTA CATHARINA**

**Biographico, industrial, commercial, etc.**

POR

**LERY SANTOS**

AUCTOR DO PANTHEON FLUMINENSE

Será publicada esta obra, que se imprime na Corte do Imperio até o mez de Agosto do corrente. Recebem-se ainda assignaturas no escriptorio desta typographia, sob as seguintes condições:

Encadernado . . . . . 10\$000

Em brochura . . . . . 8\$000

**EMPREZA**

**DE COLONISAÇÃO**

das terras do patrimonio de S.S. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

**C. M. S. LESLIE**

DIRECTOR

«Endereço»: Posta-restante, villa do Tubarão

O director faz publico aos que queirão estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertes desta provincia.) que a referida empreza vai encetar desde já seus trabalhos que tem por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial á sua admisão); fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa de «ferça maior» for preciso Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

**COLONIA GRÃO-PARA**

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Gosa o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Lorangeiras, Vacca, Deuomidor e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nuuea inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas vizinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura nessa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rico Braço do Norte em um numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

O pagamento dos lotes de terra póde ser feito á vista ou á prazos convencionados; os preços e as áreas dos lotes serão ajustados com o director.

Para conhecimento das condições e mais informações devem dirigir-se ao director da empreza.

O DIRECTOR

C. M. S. Leslie

**SEXAGESIMO PRIMEIRO ANNIVERSARIO NATALICIO**

do arcepreste

**JOAQUIM GOMES DE OLIVEIRA PAIVA**

GRANDES FESTEJOS NOS DIAS 12 E 16 DE JUNHO DE 1882

**Dia 12**

Grande passeata «aux flambeaux». Fogos. Retrato do arcepreste PAIVA. Illuminação.

**Dia 16**

Concerto vocal e instrumental. Discurso official. Illuminação.

**ITINERARIO**

Sahirá o prestito no dia 12 do Theatro de Santa Izabel ás 7 horas da noite, percorrendo as seguintes ruas, acompanhado pelas distinctas sociedades musicas: Largo do Palacio— Rua do Principe — Senado— Livramento— Imperador— Coronel Fernando Machado— Largo do General Ozorio— Areão— Menino Deus— Constituição e Aurea.— Rua de João Pinto.— Rua da Trindde.

As distinctas sociedades muzicaes, «Philharmonica Commercial» e «Guarany» comparecerão executando a primeira um dobrado com o titulo de — Oliveira de Paiva, — e a 2ª uns outro com o titulo de — Marche aux flambeaux. — Estas composições escriptas especialmente para abrilhantar esta festa são dos intelligentes muzicos, Manoel dos Santos Barbosa e João Augusto Penedo.

**Concerto no dia 16**

Começará ás 8 horas em ponto no Theatro Santa Izabel, o concerto por algumas distinctas senhoras e senhores.

Ao chegarem aos respectivos camarotes S. Ex. o Sr. Presidente da provincia e a Illma. Camara Municipal, romperá o hymno nacional. Ao subir o panno, estará em um docél, collocado o retrato do arcepreste PAIVA, circumdado pela respectiva commissão. Discursará sobre o assumpto o Illm. Sr. Lery Santos, como orador de honra. Tomarão a palavra alguns membros da commissão e as pessoas que quizerem honrar a commissão, coadjuvando os mesmos em tão patriótica idéa.

A COMMISSÃO